

ATAS

Folha 24

ATA Nº 101

Aos vinte e seis dias do mês de março de dois mil e vinte e um, pelas vinte horas e trinta minutos, teve lugar uma Assembleia Geral do Centro Social para o Desenvolvimento do Sobralinho, adiante designado como CSPDS, no espaço da sua sede social sedeadada na Rua Duque Terceira nº 1 no Sobralinho, contando com a presença de vinte e dois associados, sete presencialmente e quinze *online* via *Teams*.

Deu-se então início à Assembleia com a leitura da convocatória da mesma pela Presidente da Mesa da Assembleia, Carla Carvalho, em cuja Ordem de Trabalhos (OT) constava o seguinte:

- Ponto 1 – Período reservado à Direção e à Mesa da Assembleia Geral;
- Ponto 2 – Apresentação, discussão e votação do Relatório de Atividades do ano de 2020;
- Ponto 3 – Apresentação, discussão e votação das Contas de Gerência do ano de 2020;
- Ponto 4 – Diversos.

Esta Ordem de Trabalhos, após colocada à apreciação e votação por parte dos associados, foi aprovada por unanimidade.

Posteriormente, procedeu-se à leitura da ata número cem, também ela colocada à apreciação e votação, tendo sido também aprovada por unanimidade.

Passou-se em seguida ao ponto um da OT, passando-se a palavra ao Presidente da Direção, Manuel Coelho, que apresentou uma sugestão relativamente às atas redigidas nas Assembleias, as quais acompanham sempre os documentos analisados e aprovados nas mesmas quando aqueles são enviados para a Câmara Municipal e/ou para a Segurança Social. O Presidente referiu que, como nas atas consta tudo o que é discutido nas Assembleias, nomeadamente os assuntos do Ponto Diversos, nem sempre do interesse das entidades recetoras, o ideal seria que na Assembleia onde se faz a Apresentação de Contas se realizasse inicialmente uma Ordinária onde se aprovassem os assuntos do interesse da instituição em causa, e depois uma outra Extraordinária onde estivessem retratadas as discussões internas e outros assuntos diversos, a qual se prevê realizar no espaço de um ano. A propósito da sugestão apresentada, o associado Fernando Caio reiterou ser este o procedimento em outras instituições, julgando por bem que esta questão fosse formalmente apresentada numa próxima assembleia para possível apreciação e votação dos associados, tendo em conta o reduzido número de associados efetivamente presentes, aparte os Órgãos Sociais, estando outros associados a assistir remotamente.

Seguidamente, o Presidente da Direção passou a ler o Relatório de Atividades que menciona: os esforços da Direção na procura de manutenção de equilíbrio financeiro e liquidez de tesouraria; a dinamização do Centro de Jovens e respectivas obras; a manutenção dos protocolos com a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, nomeadamente no âmbito da alimentação, dos transportes, da infância, juventude, desporto e apoio à terceira idade; a assinatura de novos protocolos, um de fornecimento de refeições que permite a exploração da cozinha da Escola Básica Soeiro Pereira Gomes em Alhandra, e outro de financiamento da remodelação da cozinha do CSPDS com aquisição de equipamentos; Na sequência desta remodelação procedeu-se ao equipamento da sala de apoio à cozinha e instalação de zona com bancada de self-service no refeitório geral. Também se deu continuidade às políticas de otimização das condições didáticas das valências e manutenção e melhoramento das instalações com a pintura geral das salas da Creche, do Pré-Escolar e do refeitório geral, e a aquisição de mobiliário e novos equipamentos para a Portaria; a manutenção da dinamização constante do apoio domiciliário; os objetivos da Direção em reduzir o consumo e proteger o ambiente com a instalação de luminárias LED, e em apresentar propostas e soluções no

sentido de promover o autofinanciamento. Continua esta instituição na senda do combate à pobreza e à exclusão social dando continuidade ao projeto da Cantina Social e procedendo ao reajuste dos termos do projeto do "Banco Alimentar". Por fim a direção informou da suspensão das atividades socioculturais na Sede, internas e externas devido à pandemia. A direção continua fortemente apostada na modernização do *site* do CSPDS e respetiva página de *Facebook* e informou que já se procedeu à implementação do novo regime fiscal de atividade da instituição.

Após esta apresentação, o Relatório foi colocado à votação, tendo sido aprovado por maioria com duas abstenções.

Posteriormente, a Presidente da Mesa da Assembleia introduziu o Ponto 3 da Ordem de Trabalhos, tendo o Tesoureiro Armando Sousa dado a palavra ao TOC, Sérgio Rosa. O mesmo começou por justificar o facto pelo qual não pôde estar presente desde o início da Assembleia, seguindo depois com a apresentação das Contas de Gerência, salientando que as mesmas têm este ano uma natureza diferente face à situação pandémica do país, influenciando assim quer os rendimentos, quer os encargos. Relativamente às mensalidades, o TOC chamou a atenção para o facto do decréscimo das mesmas inverter a tendência de crescimento dos anos anteriores, verificando-se também um decréscimo nos subsídios. Relativamente aos encargos, os custos com o pessoal continua a ser a rúbrica na qual não se verifica decréscimo. As contas apresentam um resultado líquido negativo de 15.087,87 Euros.

Após a explicação detalhada das Contas e não havendo qualquer questão por parte dos associados, foi pedido o parecer do Conselho Fiscal, pelo que foi dada a palavra ao seu Presidente, José Peixeiro. Fez um preâmbulo sobre a forma como estas assembleias estão a ser realizadas, valorizando as que se realizam em regime presencial, ainda que com um número reduzido de associados, por considerá-las mais explícitas e até mais proveitosas. Teceu também considerações sobre o património do CSPDS. Seguiu-se depois a leitura do parecer (em anexo a esta ata), o qual se revelou favorável. De seguida tomou da palavra o associado Armando Corte Real que veio reiterar o que havia sido dito anteriormente pelo José Peixeiro sobre o património, solicitando à Direção que se debruçasse urgentemente sobre este assunto, na medida em que o futuro da instituição poderá depender da regularização desta questão.

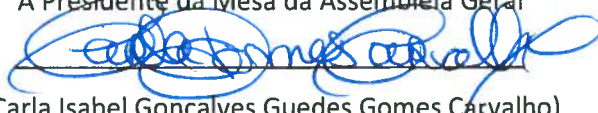
Postas que foram à votação as Contas de Gerência, as mesmas foram aprovadas com uma abstenção.

A fim de se prosseguir com o Ponto 4 da Ordem de Trabalhos (Diversos), a Presidente da Mesa da Assembleia questionou se havia algum associado que quisesse tomar a palavra, o que não aconteceu.


Não havendo mais assuntos a tratar, foram encerrados os trabalhos da assembleia pelas vinte e duas horas a vinte cinco minutos.

Por ser verdade vai esta ata ser assinada pela Presidente da Mesa e por mim que a secretariei.

A Presidente da Mesa da Assembleia Geral


(Carla Isabel Gonçalves Guedes Gomes Carvalho)

A 1ª secretária da Mesa da Assembleia Geral


(Lisa Mary Barreiros Valente)